

SISTEMAS DE CONDUÇÃO

Por sistemas de condução da vinha, entende-se todo o conjunto de decisões culturais que incluem:

- compasso de plantação (m x m), isto é, o afastamento entre videiras;
- densidade de plantação (n.º de videiras/ha);
- orientação das linhas;
- forma de condução da videira (número de sebes, orientação das sebes, altura e largura das sebes, altura do tronco ou dos cordões);
- tipo de poda (curta, longa, mista) e carga à poda (número de olhos/ha);
- intervenções em verde (despontas, desfolhas, mondas);
- revestimento do solo (permanente, mobilizado).

Muitas destas decisões são condicionadas pela escolha do encepamento e pelas características do terreno, mas outras são de ordem económica, nomeadamente a possibilidade de mecanização e o consumo em mão-de-obra. A mais importante, é sem dúvida a escolha da forma de condução da videira, não só porque condiciona outras definições, mas por que com uma boa orientação da vegetação e boa drenagem junto aos cachos, condiciona a qualidade das uvas a produzir.

